

Distribuição de mudas pode transformar Belo Oriente em grande produtor de frutas

Sex 30 dezembro

A agricultura familiar de Belo Oriente, no Vale do Rio Doce, pode tornar-se uma grande produtora de frutíferas. Essa é a ideia que norteia uma parceria entre [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), Secretaria Municipal de Agricultura e Associação Comunitária dos Moradores do Alto do Galo, uma comunidade rural local. Para tanto, os parceiros já deram os primeiros passos com a distribuição de 6 mil mudas de aproximadamente 50 variedades de frutas, beneficiando inicialmente 200 agricultores do município.

O projeto também viabilizou a entrega de calcário e adubo e bancou a análise de solo em algumas propriedades. A Emater-MG, autora do projeto, a pedido da associação comunitária e Secretaria de Agricultura, está fazendo o acompanhamento técnico dos agricultores contemplados. As doações das mudas aconteceram em outubro, mas já está sendo planejada a entrega de outras 2 mil novas mudas frutíferas em fevereiro de 2023.

“Temos uma lista extensa de mudas, como laranja; dois tipos de tangerina (ponkan e murcott); banana; variedades de peras; castanha do pará; graviola, manga palmer e muitas outras frutas”, informa o extensionista agropecuário, Odílio Teles Teixeira, do escritório local da Emater-MG.

A ação é realizada graças a um recurso disponibilizado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), para indenizar agricultores familiares afetados com o rompimento da Barragem do Fundão, ocorrido em 5 de novembro de 2015, no município de Mariana, região Central do estado. A verba só pode ser utilizada para os chamados projetos produtivos, que devem ser comprovados junto ao MPT.

“A Emater-MG levantou informações que identificaram recurso disponível numa conta para essa finalidade. Então ajudamos na confecção do projeto e agora fazemos o acompanhamento e damos assistência técnica nesses pomares, fazendo também simultaneamente, a prestação de contas ao Ministério Público”, explica Odílio.

O secretário municipal de Agricultura de Belo Oriente, Nardely Ramos, tem a expectativa de que, num prazo de três anos, o município vai produzir muitas frutas e o trabalho não vai parar. “Esse processo, que se deu através de parceria da Associação Comunitária dos Moradores do Alto do Galo e a Emater-MG, vem trazer a novidade de variedades de frutas e a garantia de atendimentos de diversas famílias”, ressalta.

A perspectiva é a mesma da Associação Comunitária dos Moradores do Alto do Galo, proponente do projeto, conforme explicou o presidente da entidade, Maicon Santos Pereira. “O nosso propósito é tornar o município o maior produtor de frutas, tendo em vista que o Vale do Aço possui um grande mercado para o consumidor final e para fornecimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)”, disse.